

**Evento:** XXVI Jornada de Extensão ▾

IMPACTOS DA PREMATURIDADE E A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR¹

**Amanda Stochero², Érika Gianluppi Villani³, Rafaela Valandro⁴, Simone Zeni
Strassburger⁵, Amanda Schöffel Sehn⁶**

¹ Estudo desenvolvido na Unijuí; financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS);

² Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - Pibex Projeto Prematuros; discente do curso de fisioterapia Unijuí;

³ Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq; discente do curso de Psicologia; Voluntária do Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado.

⁴ Discente do curso de medicina da Unijuí. Voluntária do Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado.

⁵ Dr^a.em Saúde da Criança; Docente do curso de fisioterapia Unijuí; Docente Extensionista do projeto de extensão prematuros;

⁶ Dr^a. em Psicologia; Docente do curso de psicologia Unijuí; Coordenadora do projeto de extensão Prematuros;

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todo bebê que nasce com menos de 37 semanas de gestação é considerado prematuro, ou pré-termo. Nesse sentido, ao analisar a situação da realidade brasileira, considerando esse aspecto, destaca-se que, de acordo com dados do Ministério da Saúde, ocorrem, por ano, cerca de 340 mil nascimentos prematuros. De acordo com o exposto, nota-se que é extremamente alarmante o tema em questão, visto os impactos da prematuridade relacionado com os atrasos no desenvolvimento, uma vez que os sistemas do bebê ainda são imaturos, aumentando o risco de complicações neurológicas, motoras, respiratórias e sensoriais (Piazzentin; Turini, 2011).

Diante disso, o seguinte trabalho tem como objetivo salientar a importância do acompanhamento precoce do prematuro por uma equipe multiprofissional que possa identificar e atuar tanto na prevenção de atrasos significativos no desenvolvimento, como também no apoio psicológico aos familiares e cuidadores.

Além disso, esse acompanhamento também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3, o qual garante saúde e bem estar a todos, independente da idade (Organização das Nações Unidas, 2015). Este se faz presente visto que esse trabalho entre as equipes de acompanhamento ao prematuro garante o acompanhamento da formação motora, cognitiva, social e emocional do prematuro.



METODOLOGIA

Este escrito enquadra-se em um estudo de abordagem qualitativa e teve como procedimento metodológico a revisão bibliográfica. De acordo com Gil (2022) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já publicado e sua “principal vantagem está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (p. 29). Desse modo, com o intuito de gerar informações acerca do acompanhamento e intervenção precoce em casos de prematuridade, realizou-se uma busca nas principais bases de dados, como: SciELO, PubMed, BVS e CAPES.

Outrossim, como critério de inclusão foram selecionadas publicações entre os anos de 2010 e 2025 em português, inglês e espanhol, utilizando os descritores: “Recém-Nascido Prematuro”, “Desenvolvimento Infantil”, “Intervenção Precoce” e “Acompanhamento Longitudinal”. Os dados foram analisados, selecionados e categorizados por meio de leitura exploratória e síntese interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Crianças nascidas pré-termo estão mais propensas a desenvolver atrasos no desenvolvimento motor, dificuldades de coordenação e menor habilidade em atividades físicas, quando comparadas às nascidas a termo. Além de atrasos motores, estas crianças se encontram mais propensas a desenvolver dificuldade de aprendizagem em idade escolar e necessitar de maior apoio educacional. Desta forma, se mostra necessário o acompanhamento e prevenção de atrasos de desenvolvimento através da intervenção precoce multiprofissional, visando desenvolver as habilidades globais desta criança desde seu nascimento (Farias *et al.*, 2024).

Trubian *et al.*, (2021) sugerem que os bebês que nascem prematuramente apresentam um risco maior para comprometimentos motores e cognitivos, em relação aos nascidos a termo. O autor justifica que oportunidades motoras no ambiente e interação social podem contribuir para um bom desenvolvimento, sendo assim, bebês que são submetidos a estímulos para seu desenvolvimento têm maior chance de prevenir atrasos no



desenvolvimento motor, cognitivo e social, justificando desta forma a necessidade do acompanhamento e intervenção precoce em casos de prematuridade

A neuroplasticidade é a capacidade do cérebro de se reorganizar e formar novas conexões neuronais se tornando uma das transformações de maior importância na vida de um prematuro. Intercorrências durante a gestação, trabalho de parto e/ou período de internação podem interferir na funcionalidade do sistema nervoso podendo acarretar uma série de impactos cognitivos e motores. O acompanhamento regular da família por uma equipe multidisciplinar de psicólogos, fisioterapeutas e pediatras pode influenciar de forma positiva na neuroplasticidade, amenizando impactos que poderiam influenciar na qualidade de vida desta criança e promovendo seu desenvolvimento (Morais *et al.*, 2024).

Um bebê nascido prematuro é visto muitas vezes pela família como um bebê sensível, mais delicado e que necessita de maiores cuidados em relação aos nascidos a termo. Um estudo de Carvalho, *et al.* (2021) identificou os principais sentimentos relacionados à parentalidade de bebês prematuros e destacou sentimento de medo, insegurança, ansiedade, preocupação e culpa. Esta pesquisa demonstra a importância do acolhimento e escuta da família, enxergando não só o bebê com suas especificidades, mas sim o todo, acolhendo e ouvindo as demandas e anseios que carregam (Medeiros; Franzoi; Silveira; 2020).

Rodrigues e Bolsoni-Silva (2011) descrevem o atraso em prematuros como proveniente de fatores genéticos, biológicos, psicológicos e ambientais, envolvendo interações complexas entre eles. O autor trata a qualidade do estímulo como fator determinante para o desenvolvimento infantil, sendo estes estímulos influenciados pelo fator social e escolar dos pais, rede de apoio e sobrecarga materna.

O estudo de Rodrigues e Bolsoni-Silva (2011) indica a prematuridade como uma das condições proximais mais prejudiciais ao desenvolvimento de lactentes, ou seja, um dos fatores de risco mais influentes no desenvolvimento neuropsicomotor inadequado. Desta forma este estudo trata a intervenção precoce, assim como Trubian *et al.*, (2021), um fator de desenvolvimento que pode influenciar positivamente nos atrasos, relacionando que a qualidade do estímulo e a sua precocidade podem promover um desenvolvimento adequado a estes bebês.

Ferreira *et al.* (2020) defendem que o suporte e as orientações de manejo, cuidados e estímulos no ambiente familiar influenciam positivamente no desenvolvimento motor e



linguagem, trazendo dados de que crianças cujo as famílias passaram por orientações profissionais voltadas a qualidade de estímulos a serem ofertados durante o desenvolvimento tiveram melhores resultados quando comparadas às crianças que não receberam este cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme discutido ao longo deste trabalho, a intervenção precoce está alinhada ao estímulo no ambiente familiar. Desta forma, é possível concluir que o desenvolvimento adequado de prematuros transcende os consultórios, além da importância do acompanhamento do bebê, a família também participa do processo de estímulos e quando aliada com orientações profissionais contribui positivamente com o desenvolvimento neuropsicomotor.

Além de que o acompanhamento familiar pode ser crucial no fortalecimento do vínculo família-bebê. Como discutido anteriormente, o fator psicológico familiar pode se encontrar muito abalado, passando por diversos sentimentos negativos. Nestes casos a escuta e o acolhimento são cruciais para a qualidade de vida, reforçando a necessidade de uma equipe multiprofissional preparada para atender a estas demandas.

Desta forma, é válido ressaltar a importância de projetos multiprofissionais focados em avaliar e orientar os bebês e as suas famílias. Com base nas análises supracitadas, é válido ressaltar que o estudo do acompanhamento e intervenção precoce é um campo de ampla pesquisa e de fatores multiprofissionais, necessitando aliar diversas áreas como Psicologia, Fisioterapia, Medicina e Fonoaudiologia. Desta forma sendo possível abranger todos os aspectos de desenvolvimento, visando garantir saúde e bem estar a todos como disposto no ODS três.

Palavras-chave: Prematuridade. Desenvolvimento infantil. Acompanhamento precoce. Atraso neuropsicomotor. Equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prematuridade – uma questão de saúde pública: como prevenir e cuidar. 2023.** Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/comunicacao/noticias/prematuridade-2013-uma-questao-de-saude-publica-como-prevenir-e-cuidar>. Acesso em: 25 Jul. 2025.



CARVALHO, Nalma Alexandra Rocha de *et al.* A transição do cuidado do recém-nascido prematuro: da maternidade para o domicílio. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02503>. Acesso em: 23 jul. 2025.

FARIAS, Maria Fernanda Ribeiro; FERREIRA, Larissa David; MIRANDA, Natália Augusta de; OLIVEIRA, Júlia Pereira de Melo. Efeito do nascimento prematuro no desenvolvimento motor, comportamento e desempenho de crianças em idade escolar: revisão sistemática. **Archives of Health**, [S. l.], v. 5, n. 3 esp., 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46919/archv5n3espec-614>. Acesso em: 23 jul. 2025.

FERREIRA, Rachel de Carvalho et al. **Effects of early interventions focused on the family in the development of children born preterm and/or at social risk: a meta-analysis.** **Jornal de Pediatria**, [S.l.], v. 96, n. 1, p. 10–22, 2020. Elsevier BV. Disponível em: [10.1016/j.jpedp.2019.05.023](https://doi.org/10.1016/j.jpedp.2019.05.023). Acesso em: 25 jul. 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como classificar as pesquisas? *in*: GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri: Atlas, 2022. p. 25-42.

MEDEIROS, Camila Camargo; FRANZOI, Mariana André Honorato; SILVEIRA, Aline Oliveira. Cuidado parental e promoção do desenvolvimento infantil no contexto da prematuridade. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 33, supl., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2020.11656>. Acesso em: 23 jul. 2025.

MORAIS, Letícia Emilly da Silva et al. Desenvolvimento neuromotor infantil em crianças pré-termo. **Revista Convergência**, [S. l.], v. 17, n. 9, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.9-194>. Acesso em: 23 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Saúde e Bem-Estar. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 26 Jul. 2025.

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini. Efeitos da prematuridade sobre o desenvolvimento de lactentes. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 111–121, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/jhgd.20000>. Acesso em: 25 jul. 2025.

TRUBIAN, Fernanda; LODI, Mayra Nathu; SANGALI, Caroline Cenci; RODRIGUES, Laura de Moura; SACCANI, Raquel. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças nascidas prematuras: impacto de fatores de risco maternos. **Revista Temas em Educação e Saúde**, João Pessoa, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2021v25n3.57466>. Acesso em: 23 jul. 2025.